

Seção: Morfologia/Anatomia**CARACTERIZAÇÃO MORFOANATÔMICA FOLIAR E ESTRATÉGIAS ADAPTATIVAS DE ONZE ESPÉCIES DE Orchidaceae OCORRENTES NA RESTINGA**

Dayana Effgen FANTINATO (1,3)
José Manoel Lúcio GOMES (2)
Camilla Dias Rozindo MILANEZ (1)

Orchidaceae constitui uma das famílias mais representativas da restinga, apresentando ampla distribuição e diversidade de formas, hábitos e adaptações anatômicas. Informações relacionadas aos aspectos estruturais de espécies de Orchidaceae são escassas, sendo ainda mais raros os estudos relacionados às Orchidaceae da restinga. O presente trabalho objetivou caracterizar a morfoanatomia foliar de onze espécies de orquídeas (*Cattleya guttata*, *C. harrisoniana*, *Cattleya* sp., *Cyrtopodium* sp., *Epidendrum denticulatum*, *E. difforme*, *Miltonia* sp., *Notylia pubescens*, *Pleurothallis ramphastorhyncha*, *P. saundersiana* e *Vanilla* sp.) ocorrentes na restinga do Parque Estadual Paulo César Vinha, município de Guarapari-ES, visando a identificar caracteres úteis para sua separação, bem como identificar possíveis estratégias adaptativas das plantas, e fornecer subsídios para a compreensão de aspectos de sua biologia. De modo geral, as espécies estudadas possuem folhas com caracteres anatômicos xeromórficos, tais como estômatos com câmaras supra-estomáticas, tecido aquífero e tecido esclerenquimático desenvolvido. A presença de caracteres morfológicos e anatômicos comuns entre espécies do mesmo gênero confirma a contribuição genética na estrutura foliar das espécies avaliadas. Ressalta-se também a influência ambiental na morfoanatomia foliar entre espécies do mesmo gênero ocorrentes em formações vegetais diferentes. Folhas com maior inclinação foram observadas em *Cyrtopodium* sp., espécie rupícola, sujeita à elevada radiação solar e altas temperaturas. De modo geral, espécies apresentando folhas com cutícula mais espessada e com maior densidade estomática, ocorrem na formação Aberta de *Clusia*, onde estão expostas à maior radiação solar.

Palavras-chave: tecido aquífero, radiação solar, xeromorfismo

Créditos de Financiamento: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - UFES

- (1) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - UFES
- (2) Universidade Federal do Espírito Santo, Depto. Ciências Biológicas, Setor Botânica, Laboratório de Anatomia Vegetal.
- (3) Universidade Federal do Espírito Santo, Depto. Ciências Biológicas, Setor Botânica, Herbário VIES.
- (4) Autor para correspondência: defantinato@gmail.com